

Curso Básico de Flauta Doce

Dados Básicos

Tipo:	Fase:	Usuário:
Curso	Validada Pela Pró-Reitoria	César Augustus Diniz Silva
Ano Execução:	Semestres:	
2018	1º Semestre	
Campus:		
IFCE Campus Crateus		
Área de Atuação - Principal:	Área de Atuação - Subárea 1:	Área de Atuação - Subárea 2:
Cultura	Educação	Comunicação
Previsão de Início:	Previsão de Fim:	Carga Horária:
01/23/2018	07/28/2018	60
Número Mínimo de	Número Máximo de	
24	24	

Dados Específicos

Característica Clientela:
Externa e Interna

Divulgação
E-Mail, Folder, Site do IFCE,

Instituições

Turmas

Nome Turma	Data Início	Data Fim
Turma A	01/23/2018	07/28/2018
Turma B	01/23/2018	07/28/2018
Turma C	01/24/2018	07/28/2018

Servidor

Nome do Proponente		Matricula:
César Augustus Diniz Silva		1224194
Logradouro:		Número:
Rua Barão do Rio Branco		1277A
Cep:	Bairro:	Cidade:
63.700-000	Centro	Crateús
Estado:		
CE		
Telefone:	Celular:	E-Mail:
(88) 3692-3864	(71)9 9606-1078	cesar.silva@ifce.edu.br
E-Mail Alternativo:	Horas Semanais Dedicadas a	
	8	

Justificativa:

O “Curso Básico de Flauta Doce” visa contribuir com a formação musical, cultural, social e humanística da comunidade de Crateús, interna e externa ao IFCE. Os benefícios proporcionados pelo estudo da música, e particularmente de um instrumento/ canto, são alvo de estudo de diversas áreas do conhecimento humano. A neurociência, por exemplo, relaciona o estudo da música e a prática de um instrumento musical com o desenvolvimento da percepção, da motricidade, da psicomotricidade, da memória e da linguagem, por exemplo (ROCHA e BOGGIO, 2013; KOELSCH, 2010; BENSO e FAITA, 1995). Somado a isso, o estudo da música, produto exclusivamente cultural, proporciona o estudo da própria sociedade em que vivemos e de outros tempos e espaços sob uma perspectiva artística.

Existe uma carência nacional no ensino das artes, e não por falta de interesse público, que sempre se mostra presente em ações artísticas, mas devido a uma contínua perplexidade do poder público acerca de sua importância para a sociedade (LDB 61, LDB 71, LDB 96 e suas modificações). Atualmente, frente ao que fora logo exposto, que faz coro a uma infinidade de pesquisadores, estudiosos e docentes, não há dúvidas sobre a importância do ensino das artes e da música em especial.

Proporcionar, pois, o estudo e a prática de um instrumento musical à comunidade do IFCE campus Crateús é um poderoso meio de fortalecimento da região, trabalhando no sentido da emancipação de cada cidadão, auxiliando em seu processo de desenvolvimento humano, social e cultural.

Público Alvo:

Comunidade em geral, interna e externa

Objetivo Geral:

Desenvolver conhecimentos básicos acerca da linguagem musical e da técnica e prática da flauta doce.

Conteúdo

FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA FLAUTA DOCE

Arquitetura dos instrumentos - partes e funcionamento

Postura

Sustentação

Mão direita

Mão esquerda

Articulação

Dedilhado

Sonoridade

Coluna de ar e Respiração

Embocadura

PRÁTICA DE REPERTÓRIO

Repertório para iniciação

Acordes iniciais aplicados ao repertório popular básico

Leitura convencional ou não convencional

Criação e improvisação individual e coletiva

Obras adaptadas para conjuntos mistos de flauta doce

Metodologia:

Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;

Fruição audiovisual de obras e trechos musicais;

Análise auditiva de trechos e obras musicais;

Leituras e discussões;

Trabalhos individuais e coletivos;

Leitura musical na flauta doce: dedilhados;

Prática musical individual e em conjunto.

Avaliação:

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo abertas ao público;
- Elaboração de arranjos musicais.

Curso Básico de Flauta Doce

Contribuições/Metas:

- Promoção humana ao possibilitar o acesso ao estudo da música e os desdobramentos dessa interação, que envolvem o desenvolvimento motor, cognitivo, conativo, sensorial e emocional.
- Promoção cultural e social por meio da multiplicação do ensino da música, formação de grupos e realização de atividades musicais.

É vinculado a algum Programa de extensão?

Sim

Equipe Execução

Membro	Instituição	Horas dedicadas	Categoria	Vínculo ao	Bolsista
César Augustus Diniz Silva	IFCE	8h	Coordenador	Docente	Não

Orçamento

Descricao:	Rubricas:	Valor:
Diárias - Pessoal Civil	3390.14	0.0
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes	3390.18	0.0
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3390.20	0.0
Material de Consumo	3390.30	0.0
Passagens e Despesas com Locomoção	3390.33	0.0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36	0.0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39	0.0

Descricao:	Rubricas:	Valor:
Encargos Patronais	3391.47	0.0
Equipamento e Material Permanente	4490-52	0.0



INSTITUTO FEDERAL
CEARÁ

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ENSINO

Diário: _____

Comp. Curricular: _____

Per. Letivo: _____

324309

12.1022.1 - PRÁTICA COLETIVA DE INSTRUMENTO: FLAUTA DOCE BÁSICO

2018/1

Professor: _____

CÉSAR AUGUSTUS DINIZ SILVA (08293143690)(CAMPUS CRATEÚS)

Turma: _____

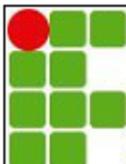
121022.1AN

Matrícula	Nome	Situação	N.Final	NU		MP	MF
				N	F		
201811210220014	ALESSANDRA RODRIGUES DE SOUSA	Reprovado	0	0	58	0	0
201811210220148	AMANDA BATISTA DIAS	Reprovado	0	0	56	0	0
201811210220073	ANA CLARA SOARES DE SOUSA	Reprovado	0	0	50	0	0
201811210220081	CARLOS HENRIQUE RIBEIRO DE CARVALHO	Reprovado	0	0	50	0	0
201811210220111	IZAMARA PEREIRA GOMES	Aprovado	10	10	6	10	10
201811210220022	JOACIANO MAYCON ALVES DE OLIVEIRA	Reprovado	0	0	56	0	0
201811210220085	JOSE ERNESTO OLIVEIRA TEIXEIRA	Reprovado	0	0	58	0	0
201811210220030	JOYCE TEODORICO SAMPAIO	Reprovado	0	0	39	0	0
201811210220049	JUAREZ TEODORICO SAMPAIO JUNIOR	Aprovado	10	10	14	10	10
201811210220057	LAYANE TAVARES DE SOUSA	Reprovado	0	0	52	0	0
201811210220120	MARIA TATIANE PAULA MELO	Aprovado	10	10	10	10	10
201811210220090	MARIA VANUZA BARROS DA SILVA	Aprovado	10	10	8	10	10
201811210220103	MARISA SOARES VIEIRA	Aprovado	10	10	8	10	10
201811210220138	ROGERLANIO TAVARES SOARES	Aprovado	10	10	2	10	10

Crateús, _____ de _____

Assinatura do Professor: _____





INSTITUTO FEDERAL
CEARÁ

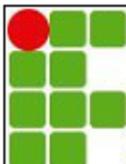
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

DIRETORIA DE ENSINO

Lista de Notas de Avaliações

Comp. Curricular: 12.1022.1 - PRÁTICA COLETIVA DE INSTRUMENTO:FLAUTA DOCE BÁSICO	Diário: 324310	Período Let.:	
Professor(es): CÉSAR AUGUSTUS DINIZ SILVA	Turma: 20181.121022.1BV	Etapa: Nota Única	Nº Aulas: 54
Curso: Básico de Flauta Doce			

#	Matrícula	Aluno	AV1	AV2	AV3	AV4	AV5	AV6	AV7	AV8	AV9	AV10	AV11	AV12	AV13	Nota Final
1	201811210220235	ABIMAEEL SOARES DE SOUSA														
2	201811210220332	ANA CAROLINE MACHADO														
3	201811210220391	ANA RÉGIA SOARES VIEIRA														
4	201811210220359	ANTONIA IANE DE LIMA														
5	201811210220243	ANTONIO OLAVO HOLANDA ABREU														
6	201811210220219	CARLOS VINICIUS BARBOZA SAMPAIO														
7	201811210220324	CELSO CAVALCANTE BARBOSA														
8	201811210220316	CICERO DAMIÃO DA SILVA RODRIGUES														
9	201811210220383	EMANUEL PEREIRA SOARES														
10	201811210220278	FRANCISCA JULIANA RODRIGUES														
11	201811210220170	FRANCISCO EDUARDO RODRIGUES														
12	201811210220200	HELIO FERREIRA AZEVEDO														
13	201811210220286	JESSICA DO NASCIMENTO SOUZA														
14	201811210220189	JOAQUIM HENRIQUE GOMES DA SILVA														
15	201811210220162	JOSÉ NILSON BARBOSA DOS SANTOS														
16	201811210220227	LIANA RAQUEL RODRIGUES SOARES														
17	201811210220340	LUIZ MATHEUS SALES SOUZA														
18	201811210220260	MARIA CLARA SILVERNANDA SOARES														
19	201811210220251	MARIA DO CARMO LUCENA SOUSA														
20	201811210220197	MARIA GENIANE SOUSA DA SILVA														
21	201811210220294	MARIANE GOMES BONFIM														
22	201811210220375	MARILIA CIPRIANO ALVES														
23	201811210220154	MAYLLON MARQUES BEZERRA														
24	201811210220308	PAULO CESAR TELES CORREIA JÚNIOR														
25	201811210220367	ROBERVÂNIO CIPRIANO ALVES														
26																
27																
28																
29																
30																
31																
32																
33																
34																
35																
36																
37																
38																
39																
40																
41																
42																
43																
44																
45																



INSTITUTO FEDERAL
CEARÁ

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ENSINO
Lista de Notas de Avaliações

Comp. Curricular: 12.1022.1 - PRÁTICA COLETIVA DE INSTRUMENTO:FLAUTA DOCE BÁSICO	Diário: 324321	Período Let.:	
Professor(es): CÉSAR AUGUSTUS DINIZ SILVA	Turma: 20181.121022.1CN	Etapa: Nota Única	Nº Aulas: 60
Curso: Básico de Flauta Doce			

#	Matrícula	Aluno	AV1	AV2	AV3	AV4	AV5	AV6	AV7	AV8	AV9	AV10	AV11	AV12	AV13	Nota Final
1	201811210220588	AMANDA MAROANA PAIVA MOTA	0													0
2	201811210220499	ANA JOYCE DE CASTRO DA SILVA	10													10
3	201811210220456	ANANDA KAROLINE MOURA DE	10													10
4	201811210220430	ANDERSON LEANDRO FERREIRA DO	10													10
5	201811210220553	DOMINGOS MESQUITA ALVES	10													10
6	201811210220510	FLÁVIA FABRINY RODRIGUES	10													10
7	201811210220545	GILBERTO ALVES RUFINO	10													10
8	201811210220421	IANE RAÍLA MARTINS DE SOUSA	0													0
9	201811210220502	JÉSSICA FERREIRA MARQUES	10													10
10	201811210220405	JOANA CRISTINA DE CASTRO SOUSA	10													10
11	201811210220529	JONHATAHAN GABRIEL DA SILVA	10													10
12	201811210220561	JOSÉ AUGUSTO CHAVES	10													10
13	201811210220472	JOSE ITALO DE MELO OLIVEIRA	0													0
14	201811210220480	JULIANA PINHEIRO FERREIRA	0													0
15	201811210220464	LAÍS KEMILLY MARTINS TEIXEIRA	10													10
16	201811210220413	LUCAS BATISTA DA SILVA ALMEIDA	0													0
17	201811210220537	LUIZ CARLOS MARTINS ARAÚJO	0													0
18	201811210220570	LUIZ FELIPE SALES SOUZA	10													10
19	201811210220448	RAIMUNDO NATHAN SOARES	10													10
20																
21																
22																
23																
24																
25																
26																
27																
28																
29																
30																
31																
32																
33																
34																
35																
36																
37																
38																
39																
40																
41																
42																
43																
44																

Legenda: AV1: 28/09/2018 - Apresentação Musical Teatro Rosa Moraes | Nota Máxima: 10



COORDENADORIA DE EXTENSÃO

PPC – PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE EXTENSÃO

TÍTULO DO CURSO: Curso Básico de Flauta Doce

Título dado ao aluno ao concluir o curso: Flautista Iniciante

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE EXTENSÃO.....	4
1.1. COORDENADOR.....	4
2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	4
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO	4
4. APRESENTAÇÃO	5
5. JUSTIFICATIVA.....	6
6. OBJETIVO GERAL.....	6
6.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
7. PÚBLICO ALVO	6
8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO.....	7
9. FORMAS DE ACESSO AO CURSO	7
10. PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA.....	7
11. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	7
12. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	7
13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	7
14. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS	8
15. REFERÊNCIAS	8
16. CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS/METAS	9
17. PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD.....	10
Prática Coletiva de Instrumento – Flauta Doce Básico (60h)	10

1. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE EXTENSÃO

1.1. COORDENADOR

Nome:	César Augustus Diniz Silva
Titulação:	Mestre
Matrícula SIAPE:	1224194
E-mail institucional:	cesar.silva@ifce.edu.br
E-mail alternativo:	cesaraudiniz@yahoo.com.br
Telefones para contato:	71 996061078
Endereço:	Rua Barão do Rio Branco, 1277
Bairro:	Centro, Crateús
CEP:	63700-000

2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

Campus	Crateús
Endereço	Av. Geraldo Marques Barbosa, 567 – Venâncios
Cidade/UF/CEP	Crateús - CE, 63700-000
Telefone – Fax	88 36923864
E-mail	

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO

Tipo de Curso de Extensão:	<input type="checkbox"/> Formação Inicial (carga horária mínima – 160h) <input checked="" type="checkbox"/> Formação Continuada (carga horária mínima – 40h)
Carga horária total:	60h
Área de Atuação da Extensão <input type="checkbox"/> Comunicação <input checked="" type="checkbox"/> Cultura <input type="checkbox"/> Educação <input type="checkbox"/> Meio Ambiente <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	
Eixo Tecnológico <input type="checkbox"/> Ambiente e Saúde <input type="checkbox"/> Segurança <input type="checkbox"/> Apoio Educacional	

<input type="checkbox"/> Controle e Processos Industriais <input type="checkbox"/> Gestão e Negócios <input type="checkbox"/> Hospitalidade e Lazer <input type="checkbox"/> Informação e Comunicação <input type="checkbox"/> Infraestrutura <input type="checkbox"/> Produção Alimentícia <input checked="" type="checkbox"/> Produção Cultural e Design <input type="checkbox"/> Produção Industrial <input type="checkbox"/> Recursos Naturais	
Modalidade de ensino:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A distância
Local de realização:	Sala de aula do IFCE/Cratéus
Escolaridade mínima dos participantes:	Não há
Período letivo inicial (Ano de execução/Semestre):	2017.2/2018.1
Data de início: 26/02/2018	Previsão de término: 27/07/2018
Turno de oferta:	<input type="checkbox"/> Diurno <input checked="" type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral
Nº de vagas ofertadas para comunidade interna ao campus: 3	Nº de vagas ofertadas para comunidade externa ao campus: 7
Nº mínimo de participantes por turma: 10	Nº máximo de participantes por turma: 10
Instituição parceira, caso haja:	-
Requisitos para ingresso do discente ao curso:	Alfabetizado. Idade mínima de 12 anos

4. APRESENTAÇÃO

O “Curso Básico de Flauta Doce” visa contribuir com a formação musical, cultural, social e humana da comunidade de Crateús, interna e externa ao IFCE. Proporcionando o estudo e a prática de um instrumento musical à comunidade, desenvolve-se um poderoso meio de fortalecimento individual, trabalhando no sentido da emancipação de cada aluno, auxiliando em seu processo de construção sociocultural.

Palavras-chave: Educação musical; Flauta Doce; Ensino Coletivo de Instrumento Musical.

5. JUSTIFICATIVA

Os benefícios proporcionados pelo estudo da música, e particularmente de um instrumento/ canto, são alvo de estudo de diversas áreas do conhecimento humano. A neurociência, por exemplo, relaciona o estudo da música e a prática de um instrumento musical com o desenvolvimento da percepção, da motricidade, da psicomotricidade, da memória e da linguagem, por exemplo (ROCHA e BOGGIO, 2013; KOELSCH, 2010;

BENSO e FAITA, 1995). Somado a isso, o estudo da música, produto exclusivamente cultural, proporciona o estudo da própria sociedade em que vivemos e de outros tempos e espaços sob uma perspectiva artística.

Existe uma carência nacional no ensino das artes, e não por falta de interesse da população, que sempre se mostra presente em ações artísticas, mas devido a uma contínua perplexidade do poder público acerca de sua importância para a sociedade (LDB 61, LDB 71, LDB 96 e suas modificações). Atualmente, frente ao que fora logo exposto, que faz coro a uma infinidade de pesquisadores, estudiosos e docentes, não há dúvidas sobre a importância do ensino das artes e da música em especial.

Proporcionar, pois, o estudo e a prática de um instrumento musical à comunidade local do IFCE campus Crateús (interna e externa) é um poderoso meio de fortalecimento da região, trabalhando no sentido da emancipação de cada cidadão, auxiliando em seu processo de desenvolvimento humano, social e cultural.

6. OBJETIVO GERAL

- Desenvolver conhecimentos básicos acerca da linguagem musical e da técnica e prática da flauta doce.

6.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o conhecimento básico da música, de seus elementos estruturantes e de suas técnicas;
- Aprender a técnica básica da flauta doce: a respiração, a postura, a digitação e a embocadura;
- Despertar a audição e percepção musical;
- Conhecer alguns dos principais gêneros e estilos musicais.

7. PÚBLICO ALVO

Interna (IFCE) e externa.

8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Comunicação do campus, rádios locais, jornal, lista de e-mail, Crede 13 e Secretaria de Educação.

9. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

Mediante inscrição. Caso haja uma demanda maior que as vagas, poderão ser criadas novas turmas (até 3). Caso haja demanda maior que três turmas, a seleção será por sorteio.

10. PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA

O curso acontecerá por meio de um encontro semanal de 2h, totalizando 40h, e apresentações musicais, oficinas e minicursos, definidos no decorrer do curso, perfazendo um total de 20h. Por meio de aulas expositivas, seminários, debates, oficinas, atividades práticas e apresentações musicais, questões sobre a estrutura musical serão

abordadas, trabalhando conceitos fundamentais da prática musical. A prática e a teoria musical serão trabalhadas de maneira indissociável e articuladas ao estudo da flauta doce.

11. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Nome da(s) Disciplina(s)	C. H.	Professor
Prática Coletiva de Instrumento: Flauta Doce Básico	60	César Augustus Diniz Silva

12. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é elemento fundamental para que a aprendizagem aconteça (MENEZES, 2010). Entretanto, ele se torna particularmente desafiador na área de artes, em que aspectos como sensibilidade, percepção, criatividade e expressão precisam ser avaliados. Portanto, a avaliação se dará de forma continuada, de caráter formativo, em que serão considerados o empenho, a progressão individual, a participação nos debates/atividades/seminários/oficinas e o comprometimento com o desenvolvimento do curso. A aprendizagem e desenvolvimento musical são muito individuais e procedimentos quantitativos tradicionais tendem a ignorar tais particularidades. Outros instrumentos avaliativos (produção textual, trabalhos individuais e em grupos, atividades práticas, atividades laboratoriais) poderão ser utilizados.

13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

É uma ação vinculada a algum programa ou projeto de extensão? () NÃO (x) SIM
Qual? Educação Musical em Crateús: (re)compondo um mundo musical

Parceria () Apoio () Convênio () Inexistente ()
Qual?
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Cultura Desporto e Juventude
Secretaria Estadual de Educação

Haverá emissão de certificados para Participantes? (X) SIM () NÃO
Para Professores/Expositores? (X) SIM () NÃO
Para Coordenadores? (X) SIM () NÃO
Critérios para emissão de certificados de participantes
- Nota mínima: 6,0
- Frequência mínima: 75%

14. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

O curso possui auxílio financeiro? () SIM (Nesse caso, preencha a tabela abaixo, parcialmente ou por completa) (x) NÃO

Rubricas	Descrição	Valor
3390.14	Diárias – pessoal civil	
3390.18	Bolsa – auxílio financeiro a estudantes	
3390.20	Bolsa – auxílio financeiro a pesquisadores	
3390.30	Material de consumo	
3390.33	Passagens e despesas com locomoção	
3390.36	Outros serviços de terceiros – pessoa física	

3390.39	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	
3391.47	Encargos patronais	
4490-52	Equipamento e material permanente	

15. REFERÊNCIAS

BESSON, M.; FAÏTA, F. An event-related potential (ERP) study of musical expectancy: comparison of musicians with nonmusicians. **Journal of Experimental Psychology: Human Perception and Performance**, v. 21, p. 1278-1296, 1995.

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961**. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm

BRASIL. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

BRITO, Teca de Alencar. **Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical**. SP: Peirópolis, 2001.

ROCHA, Viviane Cristina da; BOGGIO, Paulo Sérgio. A música por uma óptica neurocientífica. **Per musi**, Belo Horizonte, n. 27, p. 132-140, jun. 2013.

KOELSCH, S. Towards a neural basis of music-evoked emotions. **Trends in Cognitive Sciences**, v. 14, p. 131-137, 2010.

MENEZES, Mara Pinheiro. **Avaliação em Música: um estudo sobre o relato das práticas avaliativas de uma amostra de professores de música de quatro contextos de ensino em Salvador – Bahia**. 2010. 283f. Tese (doutorado). Universidade Federal da Bahia, 2010.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. Marisa T. de O. Fonterrada e outros (trad). São Paulo: UNESP, 1991.

SWANWICK, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. Alda Oliveira e Cristina Tourinho, trad. São Paulo: Moderna, 2003.

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Da música: seus usos e recursos**. São Paulo: UNESP, 2002.

16. CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS/METAS

- Promoção humana ao possibilitar o acesso ao estudo da música e os desdobramentos dessa interação, que envolvem o desenvolvimento motor, cognitivo, conativo, sensorial e emocional.
- Promoção cultural e social por meio da multiplicação do ensino da música, formação de grupos musicais e atividades musicais.

Assinatura
Coordenador do curso

Assinatura
Coordenador do curso

De acordo, em: ____/____/____

Assinatura
Direção Geral do Campus

17. PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Prática Coletiva de Instrumento – Flauta Doce e Violão		
Código:		
Carga horária total: 60h	CH Teórica: 20h	CH Prática: 40h
CH Prática como Componente Curricular de ensino (PCC): 0h		
Número de créditos: 3		
Pré-requisito: Nenhum		
Semestre: NA		
Nível: Extensão		
EMENTA		
<p>Estudo dos fundamentos da prática da flauta doce soprano. Aspectos básicos da técnica da flauta doce soprano: postura, respiração, articulação e dedilhado. Arquitetura das flautas doce: partes e funcionamento. Apreciação de obras musicais instrumentais de diferentes gêneros e estilos. Aspectos históricos dos instrumentos. Linguagem e estrutura da música. Teoria musical. Interpretação de repertório adaptado e específico do instrumento. Criação musical.</p>		
OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a flauta doce, assim como suas possibilidades musicais e pedagógicas;• Desenvolver a técnica básica do instrumento;• Desenvolver conhecimentos básicos da teoria musical;• Criar, improvisar e interpretar obras musicais, individualmente e em grupo.		
PROGRAMA		
CUIDADOS E MANUTENÇÃO DA FLAUTA DOCE		
FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA FLAUTA DOCE SOPRANO		
Arquitetura dos instrumentos - partes e funcionamento		
Postura		
Sustentação		
Mão direita		
Mão esquerda		
Articulação		
Dedilhado		
Sonoridade		
Coluna de ar e Respiração		
Embocadura		
PRÁTICA DE REPERTÓRIO		
Repertório para iniciação		
Acordes iniciais aplicados ao repertório popular básico		
Leitura convencional ou não convencional		

Criação e improvisação individual e coletiva
Obras adaptadas para conjuntos mistos de flauta doce

METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem metodológica do componente prioriza a prática musical do instrumento e seu estudo técnico e interpretativo, auxiliando e se sustentando no estudo da linguagem e da estrutura musical. Serão desenvolvidos projetos e atividades (elaboração de pequenos arranjos, improvisação, criação livre), associando teoria musical e prática instrumental. Como procedimento de iniciação musical, a leitura relativa (dó móvel e dedilhados da flauta doce) será utilizada. A apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo) é também importante abordagem metodológica. Como material didático suplementar, serão criadas e disponibilizadas online vídeo-aulas para auxiliar os discentes no estudo do instrumento fora da aula.

Outros procedimentos metodológicos que também poderão ser utilizados são:

- Aulas expositivas com o auxílio de recursos audiovisuais;
- Leituras e discussões;
- Trabalhos individuais e coletivos;
- Prática musical individual e em conjunto;
- Apresentações musicais.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
Microfone
Material didático-pedagógico
Partitura musical
Estante para partitura musical
Instrumentos musicais
Quadro branco pautado

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Apresentações musicais individuais ou em grupo abertas ao público;
- Elaboração de arranjos musicais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANK, Isolde. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.
2. MÖNKEMEYER, Helmut. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1985.
3. DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). **Ensino coletivo de instrumentos musicais: Contribuições da pesquisa científica**. Salvador: EDUFBA, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova - Volume 1**. São Paulo: Vitale, 2009.
2. CHEDIAK, Almir. **Songbook Choro - Volume 1**. São Paulo: Vitale, 2009.
3. CHEDIAK, Almir. **Songbook Djavan - Volume 1**. São Paulo: Vitale, 2009.
4. GARCIA, Luiz Alfredo. **Teoria Musical - Estruturas Rítmicas, Melódicas e Harmônicas**. Curitiba: Prismas, 2015.
5. REGINA, Vieira. **Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento**. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
CAMPUS CRATEÚS
Av. Geraldo Marques Barbosa, 567, Venâncios, CEP: 63.700-000

Campus Crateús, 05 de fevereiro de 2018.

PARECER TÉCNICO – PEDAGÓGICO

ASSUNTO: Análise técnica – Curso de extensão “Curso Básico de Flauta Doce”

A análise técnica avaliativa do projeto pedagógico do curso de extensão em **Cultura**, inserido no eixo **Produção Cultural e Design** destinados aos Estudantes da Escola Lions Clubdo e do IFCE na cidade de Crateús atende claramente:

- O artigo 53º, inciso III da Lei de diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) que estabelece planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão.
- A Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que assegura o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
- 4. A Resolução nº 033, de 02 de setembro de 2010 – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará que aprova o Regulamento da Organização Didática ROD - Art. 1º IFCE tem como missão produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso sócio-econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo.

Considerando que o pedagogo é um profissional da educação que tem como função primordial a organização e a coordenação de todo trabalho pedagógico desenvolvido na instituição de ensino, resolvo aprovar o PPC do Curso de Extensão “**Curso Básico de Flauta Doce**”.

Justificativa para decisão tomada:

O tripé Ensino, Pesquisa e Extensão é a base da instituição educacional IFCE. Nessa concepção, o curso de extensão propõe formação continuada a comunidade interna, discentes do IFCE, e da comunidade extena, buscando promover formação musical, em nível básico, aos participantes.

Nesse sentido, esse poderá oportunizar aos estudantes o contato com a música no que diz respeito, principalmente, ao acesso direto com um instrumento musical, flauta doce, e suas técnicas. Além desse acesso, o estudo da música contribui para o desenvolvimento omnilateral dos estudantes, para o conhecimento da sociedade, onde estão inseridos, numa perspectiva artística e tenta suprir a carência no ensino das artes.

O curso objetiva oportunizar aos estudantes conhecimentos básicos acerca da linguagem musical e da técnica e prática da flauta doce. Ademais, pretende desenvolver a técnica da flauta

doce no que diz respeito à respiração, à postura, à digitação e à embocadura; estimular o sentido da audição e a percepção musical; e apresentar alguns gêneros e estilos musicais.

De acordo com o exposto, a formação continuada apresenta-se como uma possibilidade de aprendizagem e interação entre os participantes. Possibilita também refletir acerca da importância da música no cotidiano, numa tentativa de melhorar o desempenho pessoal, acadêmico e profissional desses estudantes em busca de educação que contemple a integralidade do ser humano.

A organização didática, pedagógica e curricular que orienta a oferta de cursos de extensão objetiva a capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de pessoas, com o intuito de que possam desenvolver aptidões para a vida produtiva e social, oportunizando a continuidade dos estudos.

Ronnie Wesley Sinésio Moura

Pedagogo
Coordenação Técnico Pedagógica – Campus Crateús
SIAPE 2419660